

Registro de *Chinavia erythrocnemis* (Berg, 1878) (Hemiptera: Pentatomidae) em lírio branco no Rio Grande do Sul, Brasil

Janine Palma¹, Rodrigo Borkowski Rodrigues², Ivair Valmorbida¹, Jerson Vanderlei Carús Guedes¹, Ervandil Corrêa Costa¹

¹Departamento de Defesa Fitossanitária, Universidade Federal de Santa Maria – UFSM. Centro de Ciências Rurais, Prédio 42, Cidade Universitária, Bairro Camobi, Santa Maria, RS, Brasil. E-mail: janine_palma@yahoo.com.br.

²Du Pont do Brasil. Pesquisador de Desenvolvimento. Passo Fundo, RS, Brasil.

Resumo

PALMA J, RODRIGUES RB, VALMORBIDA I, GUEDES JVC, COSTA EC. 2015. Registro de *Chinavia erythrocnemis* (Berg, 1878) (Hemiptera: Pentatomidae) em lírio branco no Rio Grande do Sul, Brasil. ENTOMOTROPICA 30(21): 212-217.

Este é o primeiro registro da ocorrência de *Chinavia erythrocnemis* sobre a planta ornamental *Lilium longiflorum*, comumente denominada de lírio branco, no Rio Grande do Sul, Brasil.

Palavras-chave adicionais: Liliacea, *Lilium longiflorum*, percevejo.

Abstract

PALMA J, RODRIGUES RB, VALMORBIDA I, CARÚS GUEDES JV, CORRÊA COSTA E. 2015. Record of *Chinavia erythrocnemis* (Berg, 1878) (Hemiptera: Pentatomidae) in easter lily in Rio Grande do Sul, Brazil. ENTOMOTROPICA 30(21): 212-217.

The present work is the first record of *Chinavia erythrocnemis* occurrence on the ornamental plant *Lilium longiflorum*, in Rio Grande do Sul, Brazil.

Additional key words: Liliacea, *Lilium longiflorum*, stink bugs.

Introdução

O estado do Rio Grande do Sul é o segundo maior produtor de plantas ornamentais no Brasil, responsável por 10 % da produção nacional, auto-suficiente no fornecimento de insumos e plantas prontas. Os principais tipos produzidos são: flores, plantas de forração, plantas prontas e flores de corte (Buainain e Batalha 2007). *Lilium longiflorum* Thunberg, 1794 (Liliacea), planta

nativa do Japão e conhecida como “lírio branco ou lírio trombeta” por apresentar flor grande nas cores branca e creme, é uma das plantas cultivadas no estado, sendo que a região da Serra Gaúcha e o vale do Caí, são considerados o polo central de produção de flores no Rio Grande do Sul (Mello 2006). A florada ocorre entre os meses de setembro e novembro e é muito

utilizada para a produção de flores de corte (Pozza 2008). Além da importância ornamental, espécies pertencentes ao gênero *Lilium* também apresentam importância medicinal e alimentar (Rong et al. 2011).

As principais pragas do lírio são os pulgões (*Myzus persicae* e *Aphis gossypii*), os tripses dos gêneros *Thrips* e *Frankliniella*, os ácaros de bulbo (*Tetranychus urticae* e *Polyphagotarsonemus latus*) e a mosca-branca (*Bemisia tabaci*) (Mcrae 1998, Pozza 2008) sendo que, não há relatos de percevejo ocorrendo em lírio.

Muitas espécies de *Chinavia* (percevejos) têm registro em plantas cultivadas, incluindo algumas consideradas pragas, tais como *C. impicticornis* em *Glycine max* (soja) (Fabaceae) e *Ligustrum lucidum* (ligustro) (Oleaceae), *C. runaspis* em ligustro, e *C. ubica* em soja (Panizzi 2002, Panizzi e Grazia 2001, Laumann et al. 2006). O gênero *Chinavia* Orian, antes tratado como subgênero de *Acrosternum* Fieber, reúne espécies com distribuição nas regiões Afrotropical, Neártica e Neotropical (Schwertner e Grazia 2006). No Brasil ocorrem 33 espécies de *Chinavia*, sendo que algumas, tais como *C. aseada*, *C. armigera*, *C. erythrocnemis*, *C. impicticornis*, *C. nigrodorsata* e *C. pengue* são consideradas de hábito polífago (Schwertner e Grazia 2007).

Considerando a importância para ampliar a lista de hospedeiros da espécie, bem como para alertar sobre os riscos de danos à espécie ornamental, é reportada a ocorrência da associação do percevejo *Chinavia erythrocnemis* (Berg) sobre *Lilium longiflorum*.

Observação, coleta e identificação da espécie

Em dois anos consecutivos (2010 e 2011), ninfas de uma espécie de *Chinavia* foram observadas alimentando-se em plantas de *L. longiflorum* (Figura 1) na área urbana do município de Santa Maria (29° 41' S, 53° 48' O), estado do Rio Grande do Sul, Brasil. Sete ninfas coletadas no primeiro ano foram encaminhadas para o Laboratório de Manejo Integrado de Pragas

(LabMIP) da Universidade Federal de Santa Maria para criação até adultos e identificação da espécie. Os exemplares foram colocados em caixas de polietileno e mantidos em sala de criação com condições controladas (temperatura de 25 ± 1 °C, UR de 65 ± 5 % e 14h de fotofase), até atingirem a fase adulta (Figura 1). Os sete exemplares receberam como alimento flores de lírio branco e vagens de feijão, além de uma fonte de água.

A identificação das ninfas foi baseada na morfologia de estágios imaturos descrita pelos autores Matesco et al. 2006, e os adultos foram identificados segundo chave pictórica proposta por Schwertner e Grazia (2007). As ninfas encontravam-se em terceiro instar, e a espécie foi identificada como *Chinavia erythrocnemis* (Berg, 1878).

A confirmação foi feita pela Dra. Jocélia Grazia, do Laboratório de Entomologia Sistemática, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre/RS.

Os adultos apresentavam coloração verde no pronoto, nos hemiélitros e no escutelo. E as características observadas foram cicatrizes do pronoto negras, conexivo branco com mancha negra nos bordos anterior e posterior, ângulo umeral não desenvolvido, ângulos basais do escutelo com manchas negras e as margens das jugas com faixa vermelha (Figura 1). Exemplares da espécie estão depositados no Museu de Ciências Naturais da Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre/RS.

C. erythrocnemis ocorre no Brasil, nos estados do Mato Grosso, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, apresentando ampla distribuição no Rio Grande do Sul, mas em menor número nos demais estados. Também há registros da ocorrência da espécie no Paraguai, Argentina e Uruguai (Rolston 1983, Schwertner e Grazia 2007). No Rio Grande do Sul *C. erythrocnemis* ocorre sobre *G. max* (soja) (Fabaceae) (Bertels e Ferreira 1973), *Hibiscus* sp.,

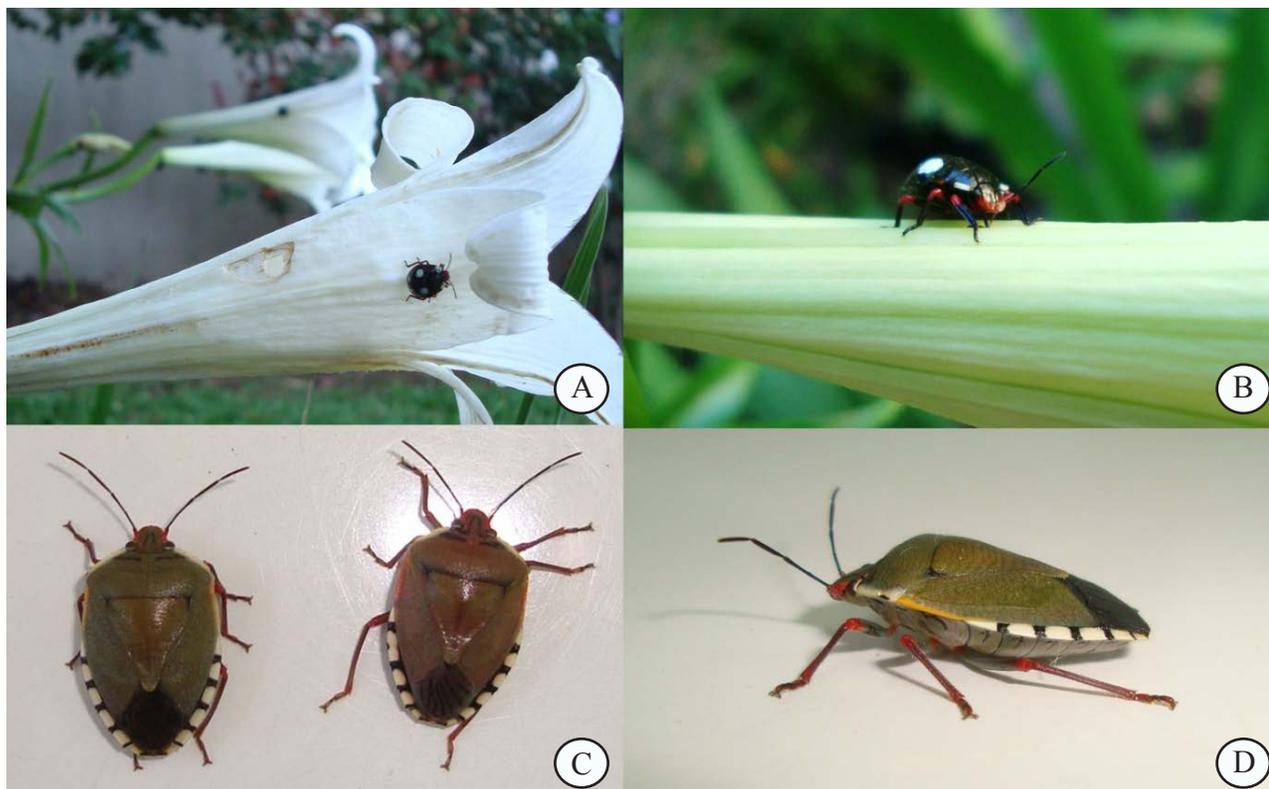


Figura 1. *Chinavia erythrocnemis*. Ninfa alimentando-se da flor de lírio branco (A e B); adultos em vista superior (C) e lateral (D). Foto: Janine Palma.

Brachychiton populneus (Malvaceae) e *Passiflora* sp. (Passifloraceae) (Schwertner e Grazia 2007), não sendo registrada para *L. longiflorum* (Liliaceae). Na soja as espécies encontradas do gênero *Chinavia* são consideradas pragas secundárias (Panizzi 2002, Chiaradia et al. 2011, Laumann et al. 2006).

A ocorrência de *C. erythrocnemis* em lírio branco amplia o registro de associação hospedeira da espécie e da família. Além disso, a alimentação da espécie em lírio branco sugere um risco da espécie em produzir danos que implicam no uso de inseticidas e a elevação do custo da produção.

Agradecimento

A Dra. Jocélia Grazia, do Laboratório de Entomologia Sistemática, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre/RS, pela confirmação da espécie.

Referências

- BERTELS A, FERREIRA E. 1973. Levantamento atualizado dos insetos que vivem nas culturas de campo no Rio Grande do Sul. Pelotas: Universidade Católica Pelotas. 17 p.
- BUAINAIN AM, BATALHA MO. 2007. Série Agronegócios: Cadeias produtivas de flores e mel. Brasília: IICA, MAPA/SPA. 140 p.
- CHIARADIA LA, REBONATTO A, SMANIOTO MA, DAVILA MRF, NESI CN. 2011. Artropodofauna associada às lavouras de soja. *Revista de Ciências Agroveterinárias* 10(1): 29-36.
- LAUMANN RA, AQUINO MFS, MOTTA LSM, SANTOS HM, MORAES MCB, BORGES M. 2006. Parâmetros biológicos de populações de *Chinavia ubica* e *Chinavia impicticornis* (Hemiptera: Pentatomidae) do Distrito Federal. Brasília: Embrapa. [Internet] Novembro 2014. Disponível em: <https://www.embrapa.br/documents/1355163/2022523/cot150.pdf/19371cd1-a0f0-40a8-92cd-ac3704b7bb0cf>.

- MATESCO VC, SCHWERTNER CF, GRAZIA J. 2006. Descrição dos estágios imaturos de *Chinavia erythrocnemis* (Berg) (Hemiptera: Pentatomidae). *Neotropical Entomology* 35(4): 483-488.
- MCRAE EA. 1998. Lilies: a guide for growers and collectors. Portland, Oregon, USA: Timber Press. 392 p.
- MELLO RP. 2006. Consumo de água do lírio asiático em vaso com diferentes substratos. [Tese de Grado]. Santa Maria: Universidade Federal de Santa Maria, Programa de Pós-graduação em Engenharia Agrícola. 74 p.
- PANIZZI AR. 2002. Stink bugs on soybean in northeastern Brazil and a new record on the southern green stink bug, *Nezara viridula* (L.) (Heteroptera: Pentatomidae). *Neotropical Entomology* 31(2): 331-332.
- PANIZZI AR, GRAZIA J. 2001. Stink bugs (Heteroptera, Pentatomidae) and an unique host plant in the Brazilian subtropics. *Iheringia, Série Zoologia* (90): 21-35.
- POZZA GF. 2008. Cultivo de lírio de corte e de vaso. Bahia: Serviço Brasileiro de Respostas Técnicas, 19 p. [Internet], Setembro 2014. Disponível em: <http://respostatecnica.org.br/dossie-tecnico/downloadsDT/MzI2>.
- ROLSTON LH. 1983. A revision of the genus *Acrosternum* Fieber, subgenus *Chinavia* Orian in the Western Hemisphere (Hemiptera, Pentatomidae, Pentatomini). *Journal of the New York Entomological Society* 91: 97-176.
- RONG L, LEI J, WANG C. 2011. Collection and evaluation of the genus *Lilium* resources in Northeast China. *Genetic Resources and Crop Evolution* 58(1): 115-123.
- SCHWERTNER CF, GRAZIA J. 2006. Descrição de seis espécies de *Chinavia* (Hemiptera, Pentatomidae, Pentatominae) da América do Sul. *Iheringia, Série Zoologia* 96(2): 237-248.
- SCHWERTNER CF, GRAZIA J. 2007. O gênero *Chinavia* Orian (Hemiptera, Pentatomidae, Pentatominae) no Brasil, com chave pictórica para os adultos. *Revista Brasileira de Entomologia* 51(4): 416-435.

